

Pedro, A. Pedro, J. Matos, J. Piedade e M. Fonte (Org.). Digital Technologies & Future School. Atas do IV Congresso Internacional TIC e Educação 2016 (artigos selecionados), pp. 246-258. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. (ISSN/ DOI/ HANDLE / URL: 978-989-8753-36-6).

## 214 - UTILIZAÇÃO DA WIKIPÉDIA POR PROFESSORES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO ENSINO SUPERIOR ONLINE

### USING WIKIPEDIA BY TEACHERS: AN EXPLORATORY STUDY IN HIGHER EDUCATION ONLINE

Filomena Pestana<sup>1</sup> e Teresa Cardoso<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Aberta, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning, [mfcoelho@lead.uab.pt](mailto:mfcoelho@lead.uab.pt), [teresa.cardoso@uab.pt](mailto:teresa.cardoso@uab.pt)

**Resumo:** Tomando como ponto de partida uma extensa e cuidada revisão da literatura, e um estudo exploratório, realizado no contexto do Mestrado em Pedagogia do eLearning da Universidade Aberta, acreditamos que a utilização da Wikipédia no campo educativo e académico deva ser fomentada. No entanto, para o fazer coerente e consistentemente, importa conhecer a priori que conceção têm e que utilizações fazem estudantes e professores desta enciclopédia online; neste texto, apresentamos e discutimos a utilização na perspetiva dos professores, nomeadamente professores do ensino superior online portugueses.

Para o efeito, damos conta de um inquérito por questionário, que desenvolvemos e implementámos junto do referido público-alvo, questionário que foi previamente validado e disponibilizado online como instrumento de recolha de dados. Estes foram analisados com recurso à estatística descritiva, sendo possível concluir que todos os professores inquiridos acedem à Wikipédia, porém, são ainda poucos a explorar pedagogicamente esta enciclopédia. Os resultados neste sentido são circunscritos, contudo, apresentam-se com potencial para uma possível abertura à implementação de atividades letivas neste âmbito.

Em suma, embora as práticas dos professores do ensino superior inquiridos sejam favoráveis à Wikipédia, será necessária mais formação para que possa ser integrada de modo consistente neste contexto educacional.

**Palavras-chave:** Recursos educacionais abertos, wikipédia, ensino superior online, professores.

**Abstract:** Bearing in mind an extensive and thorough literature review, and an exploratory study, developed at Universidade Aberta, the Open University of Portugal, within a Master Thesis in eLearning Pedagogy, we believe the use of Wikipedia in educational and academic contexts should be encouraged. However, in order to do so, coherent and consistently, it is important to previously analyze the perceptions of students and teachers about this online encyclopedia, and how they use it. In this text, we present and discuss them, from the perspective of teachers, namely Portuguese online higher education teachers. We present the survey by questionnaire we developed and applied to those teachers; this survey was previously validated and made available online. The data was statistically analyzed, allowing us to conclude that the teachers we inquired use the Wikipedia, however only a few explores this encyclopedia pedagogically. Then, the results are circumscribed, but still they show the potential for a possible opening to the implementation of learning activities in this scope. In short, even if the practices of the teachers we inquired are favorable to the Wikipedia, more training will be necessary so that it can be consistently integrated in this context of online higher education.

**Keywords:** Open Education Resources, Wikipedia, Online Higher Education, Teachers.

## 1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea, como refere Castells (2003), está organizada em redes, neste contexto, as “novas tecnologias” assumem-se como a infraestrutura do ciberespaço, a coluna vertebral desta sociedade em rede e global. Evidencia-se no caso específico da sociedade globalizada, ao nível da Educação, as alterações produzidas nas instituições que se traduzem na forma como estas se organizam e são geridas, na definição da sua missão e objetivos, refletindo-se na conceção e desenvolvimento do currículo e na organização do trabalho dos professores. Neste sentido, o Sistema Educativo deverá privilegiar um paradigma que compreenda a que velocidade as transformações e as mudanças ocorrem na atual sociedade, já que o paradigma prevalecente tem sido o ensino do conhecido. A par, a permanente evolução da web, em que na atualidade já se vislumbra uma quinta geração, permite um campo alargado de possibilidades de exploração a nível pedagógico, que se intensificou precisamente com a segunda geração, a web 2.0. Será nesta geração que nos focaremos no nosso trabalho.

Neste âmbito, entendendo a rede como uma interface educativa que integra e proporciona a abertura e a partilha do conhecimento, direcionamos o nosso olhar especificamente para a Wikipédia, um Recurso Educacional Aberto, paradigma da Web 2.0, com características próprias e com uma amplitude sem precedentes.

Assim, considerou-se importante abordar, no enquadramento teórico, os seguintes referenciais: Web 2.0, Recursos Educacionais Abertos, Wikis e, mais especificamente, a Wikipédia.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Web 2.0

Segundo Benito-Osorio et al. (2013) já se vislumbra a web 5.0, no entanto, o nosso foco situa-se na web 2.0, a segunda geração da WWW, que se apresenta como contraponto à primeira geração, a web 1.0, sendo um espaço de partilha do conhecimento, colaboração em que o utilizador, além de consumidor, passa a ser também, ele um produtor. Nas palavras de Hayes (2006:s.p.), a web 1.0 apresenta-se como “the pushed one way web” e a web 2.0 como “the two-way shared web”.

Torna-se evidente um processo que se desloca do individual para o coletivo, numa perspetiva de colaboração e partilha promovida pela possibilidade de read/write da Web, que permite o “de-muitos-para-muitos” e que transporta a vertente social e a interação,

em direção à inteligência coletiva (Costa et al., 2009; Lévy, 1999). Este é, pois, um contexto de cibercultura digital, privilegiado para a generalização dos wikis e da Wikipédia, em que a cultura participatória, na aceção de Salema e Cardoso (2015), desempenha um papel preponderante.

## **2.2 Recursos Educacionais Abertos (REA)**

Os REA são de extrema importância, pelo que nos detemos brevemente sobre este fenómeno. Assim, foi no Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries, realizado em 2002, pela mão da UNESCO, que emergiu o conceito de REA. Segundo Wiley (2006), o conceito refere-se a recursos educacionais, a materiais no processo de ensino/aprendizagem, que poderão apresentar-se de diversas formas, como planos de aulas, questionários, cursos completos, módulos, livros, entre outros. Estes estão acessíveis gratuitamente para uso, reutilização, adaptação e partilha.

De acordo com o mesmo autor, para a compreensão do fenómeno torna-se importante destacar a evolução do conceito em cinco momentos. Assim, este itinerário inicia-se com o Movimento de Objetos de Aprendizagem – *The Learning Object Movement* que surge quando, em 1994, Wayne Hodgins cunhou o termo Objeto de Aprendizagem – *Learning Object*. O segundo marco situa-se em 1998, com o contributo do próprio Wiley, com o termo conteúdo aberto – *Open Content*, criando a primeira licença de conteúdos utilizada em grande escala – *The Open Publication License*. O terceiro momento, em 2001, dá-se com a fundação da *Creative Commons*, pela mão de um conjunto de membros da Escola de Direito de Harvard e refere-se a um conjunto flexível e diversificado de Licenças que vieram melhorar significativamente a *Open Publication License*. No mesmo ano, surge o quarto marco, com a criação de um projeto pioneiro, levado a cabo pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), que consistia na disponibilização dos seus cursos de forma gratuita e aberta, para uso não comercial. Esta iniciativa, que se tornou num exemplo paradigmático, ficou conhecida por *Open CourseWare*.

## **2.3 Wikis**

Um dos produtos emergentes da Web 2.0 são os wikis e integram-se num conjunto designado por software social, que Dalsgaard (2006) identifica por se apresentar em diferentes contextos e integrando diversas tecnologias. É um conceito difícil de definir, como reconhece Anderson (2005) apud Dalsgaard (2006), dado integrar um conjunto vasto de tecnologias que se combinam entre si e que transportam aspetos sociais.

O conceito wiki foi criado em 1995, por Ward Cunningham e, como software colaborativo, permite a edição colaborativa de documentos. Neste contexto, recorre-se à revisão da literatura efetuada por Hadjerrouit (2012:11-12), nomeadamente a um conjunto de critérios relativos a questões pedagógicas associadas à escrita colaborativa em wikis. Assim, elenca cinco aspetos cuja respetiva especificação a seguir se explana:

1. **Motivação** – motivação intrínseca relativa, por um lado, ao maior ou menor grau de agradabilidade de um ambiente e inclusão de materiais com grande valor para o estudante, por outro lado, a motivação extrínseca, como por exemplo, a maior valorização por parte do professor às atividades;
2. **Colaboração** – a colaboração é uma das potencialidades dos wikis, é a sua própria natureza, uma vez que suporta a colaboração entre os estudantes;
3. **Discussão** – este critério está relacionado com a forma e extensão com que o wiki é utilizado como suporte ao debate entre os participantes;
4. **Avaliação** – este critério está associado à avaliação da contribuição de cada e de todos estudantes;
5. **Revisão por pares e feedback** – este critério está intimamente associado ao trabalho colaborativo de um grupo, uma vez que se refere aos comentários e feedback que os estudantes concretizam neste cenário.

Os wikis apresentam-se, então, como ferramentas individuais ou colaborativas de suporte ao desenvolvimento de projetos, numa perspetiva de aprendizagem que se poderá integrar numa abordagem socioconstrutivista (Su e Beaumont, 2010). O exemplo mais conhecido de um wiki é a Wikipédia (Anderson, 2007; Coutinho e Bottentuit, 2007a e 2007b; Hylén, 2006; Martins, 2008; Patrício, Gonçalves, Carrapatoso, 2008; Ruth e Houghton, 2009; Shu e Chuang, 2011).

## **2.4 Wikipédia**

O Projeto Wikipédia apresenta-se como uma enciclopédia disponibilizada online, em diversas línguas e que é construída com o contributo de uma comunidade de voluntários em todo o mundo. Thacz (2015:5) refere que as enciclopédias se assumem como artefactos históricos, que têm oferecido, ao longo do tempo, uma compreensão do mundo na época em que são escritas, uma vez que disponibilizam um corpo de conhecimento num determinado momento. É neste contexto que o autor evidencia a relevância de se compreender a enciclopédia da atualidade, a Wikipédia. Nomeadamente identificar o que constitui a nossa enciclopédia do conhecimento e quais os seus limites, como está organizada, quer em termos de taxonomia do conhecimento, quer em termos de criação e edição de artigos, a distribuição de tarefas, hierarquias dos que contribuem para a sua construção, em suma, como todo o projeto se articula.

Detemo-nos, neste momento, no início da enciclopédia disponibilizada online, designada Wikipédia, que teve o seu arranque em 2001, pela mão de Jimmy Wales e Larry Sanger, formalmente em 15 de janeiro, primeiro em língua inglesa e posteriormente noutros idiomas. A edição em língua portuguesa teve início no mesmo ano em junho. O Projeto tem tido, ao longo de quinze anos, um enorme crescimento apresentando, segundo Wales (2012:4m:21s), “a very bright future”; na realidade, como refere, a “Wikipedia has become part of our infrastructure and life” (ibidem, 2m:24s). Um dos argumentos a favor da Wikipédia resulta da criação prévia dos wikis, entretanto popularizados.

A Wikipédia foi, segundo Britannica (2013), Colón-Aguirre e Fleming-May (2012), Lih (2009), Rosenzweig (2006), Simonite (2013), Wales (2010) e Wikipédia (2013), a segunda tentativa que Jimmy Wales fez no sentido de construir uma enciclopédia online de acesso livre. A Wikipédia é um fenómeno sem precedentes, um Recurso Educacional Aberto utilizado em grande escala, e de acordo com Rosenzweig (2006,s.p.) suscita emoções opostas no meio educativo e académico: “ [i]t has received gushing praise («one of the most fascinating development of digital age»; an «incredible example of open-source intellectual collaboration») as well as Sharp criticism (a «faith-based encyclopedia» and «a joke at best»)”.

Para Bateman e Logan (2010) e Creelman (2012), apesar de se apresentar como a maior enciclopédia online, é olhada com suspeição por alguns membros da comunidade científica. Neste contexto, avançam como possível razão, o facto de o modelo de trabalho wiki ser inconsistente com o modelo académico tradicional. No entanto, segundo Bateman e Logan (2010), há que reconsiderar esta posição, dado que sempre que se faz uma pesquisa através de um motor de busca, habitualmente, os resultados apresentados provêm em primeiro lugar da Wikipédia. E, argumentam, quer se queira ou não, que outros cientistas e o público em geral estão a utilizá-la como forma de obter informação na sua área.

Além disso, e nas palavras de Broughton (2008, p.XV), “Wikipedia has become the first place millions of people go to get a quick factor to launch extensive research.” Mais especificamente, de acordo com o ranking de tráfego da Alexa Internet Inc., na atualidade, a Wikipédia é o 6.º website mais visitado na Internet em todo o mundo. Dado que também é possível recolher dados relativos a um determinado país de forma isolada, em Portugal a Wikipédia assume o 9.º lugar e o 10.º no Brasil. Sobre estes rankings, Rosenzweig (2006,s.p.) escreveu: “Wikipedia has become astonishing widely read and cited. More than a million people a day visit the Wikipedia site. The Alexa Traffic rankings put it at number 18, well above the New York Times (50), The Library of Congress (1,175), and the venerable Encyclopedia Britannica (2,952)”. Com um crescimento exponencial, qualquer registo de número de artigos se apresenta como rapidamente obsoleto.

Com base nos estudos analisados, e referidos nesta breve contextualização teórica, acreditamos que a utilização da Wikipédia no campo educativo e académico deva ser fomentada (cf. Pestana, 2014). Porém, para o fazer de modo sustentado, importa conhecer, *a priori*, as conceções e usos que estudantes e professores fazem desta enciclopédia *online*. É o que faremos mais à frente, neste texto, apresentando e discutindo, na perspetiva de professores do ensino superior *online* português, a utilização que fazem da Wikipédia. Todavia, antes de o fazermos, sistematizamos, no ponto seguinte, os nossos referenciais metodológicos e as respetivas opções ao nível da recolha e análise dos dados.

### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO METODOLÓGICA

Para o estudo exploratório, que visou identificar a utilização que professores do ensino superior online fazem da Wikipédia, foi utilizado o método quantitativo. O paradigma quantitativo que o suporta fundamenta-se na quantificação através de métodos estatísticos, que permitem obter dados descritivos, tendo sido, por isso, o método descritivo, o tipo de abordagem adotado para a investigação, uma vez que se pretendeu concretizar um levantamento da realidade sem nela intervir. Este tipo de abordagem apresenta-se, para Freixo (2011:107), como um método que tem como objetivo principal “formar uma caracterização precisa das variáveis envolvidas num fenómeno ou acontecimento. É possível que a caracterização das variáveis em estudo sugira eventuais relações entre elas, mas ao método descritivo não compete determinar qual a natureza de tal relação.”

A recolha de dados para o presente estudo desenvolveu-se através de um inquérito por questionário, dirigido a professores do Ensino Superior Online e disponibilizado através do LimeSurvey. Este teve a sua génese nos objetivos do estudo, logo na fase inicial do projeto de investigação em que se enquadra e na extensa revisão da literatura efetuada (Pestana, 2014). Neste contexto, referem-se Cardoso, Alarcão e Celorico (2010:7), que evidenciam o papel da revisão da literatura em todo o processo de investigação: “para além de fornecer informação como ponto de partida para investigações, formalidade requerida como introdução de projetos, a revisão da literatura aparece assim como uma identidade própria, ponto de chegada da compreensão profunda de uma temática depois de analisados e comparados os estudos existentes”. Também, neste sentido, se posicionam Freixo (2011) e Tuckman (2012). Especificamente, foram tidas em conta, tanto a investigação levada a cabo por Lim (2009),

como a de Head e Eisenberg (2010a), ambas focalizadas na utilização da Wikipédia no ensino superior. Também, o conjunto de aspetos associados à escrita colaborativa em wikis na investigação realizada por Hadjerrouit (2012), a que previamente aludimos, foi adotado no nosso questionário.

A versão final do questionário foi concluída em março de 2014. Fez-se coincidir a sua conclusão com o início do segundo semestre desse ano letivo, dado que seria a altura oportuna para a sua distribuição online, como antes referido. O Limesurvey possui todas as funcionalidades necessárias ao seu desenvolvimento e é de fácil manuseamento, apresentando-se, por isso, adequado a todos os intervenientes. A distribuição dos questionários por via telemática deve ter em conta, segundo Carmo e Ferreira (2008), os níveis de literacia digital dos destinatários, apresentando-se, na presente situação, como vantajosa pela rapidez que proporciona e pelo acesso a um número significativo de sujeitos.

Para Anderson e Canuka (2003), este suporte assume a designação de Web-Based Surveys, tendo como vantagens: i) maior facilidade em detetar erros; ii) resultados instantâneos; iii) monitorização da progressão do tema enquanto se está a completar a investigação. Como desvantagens apontam: i) a necessidade dos participantes serem levados para o *site*; ii) constrangimentos relativos ao anonimato. Como refere Freixo (2011), um dos objetivos principais de quem formula e constrói um questionário de suporte a uma investigação é o de que este seja compreendido pelos inquiridos. Assim, um pré-teste numa pequena amostra da população a inquirir permite corrigir eventuais dúvidas de interpretação, conforme se constatou. Para o efeito, foram definidas tanto a população como a amostra. Deste modo, considerou-se como população, um universo de professores do ensino superior de uma Universidade Pública Portuguesa, sediada no distrito de Lisboa, que disponibiliza todos os seus cursos totalmente *online*, ou seja, os seus cursos são ministrados na modalidade à distância. De acordo com a Plataforma de Recolha de Informação do Ensino Superior (PRIES), consultada em julho de 2014, a população é constituída por 152 professores. No que concerne à amostra, e à técnica de amostragem, há a referir que aquela é constituída por professores da Universidade identificada, através de uma amostragem não probabilística. Isto é, os critérios de seleção não estão associados à Teoria das Probabilidades, mas ao que Freixo (2011:184) designa por amostragem acidental, que é “constituída por sujeitos ou elementos que são facilmente acessíveis num preciso momento.” Este tipo de amostragem também pode ser designado por amostragem por conveniência, por se relacionar com a vantagem na escolha da amostra pelo pesquisador, apresentando porém deficiências inferenciais (Appolinário, 2006; Carmo e Ferreira, 2008). Recorde-se que tendo sido adotado o inquérito por questionário como forma de recolha de dados, a amostra é

constituída por todos os que o devolveram devidamente preenchido; foram rececionados 42 questionários completos.

Ainda relativamente ao nosso inquérito por questionário, esclarece-se que este contém duas partes (I – Caracterização e II – Perceção e Utilização da Wikipédia), num total de 35 questões (cf. Anexo I em Pestana, 2014). No entanto, o número de questões a serem respondidas depende de diversos fatores, nomeadamente de uma maior ou menor utilização da Wikipédia (idem). No âmbito deste texto, considerou-se para análise todas as questões da parte I e catorze questões da parte II, isto é todas as que remetem para a utilização da Wikipédia.

No ponto seguinte faz-se, então, a apresentação e discussão dos resultados obtidos pela análise e interpretação das respostas a essas questões.

#### **4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Neste estudo participaram todos os professores da Universidade que responderam ao questionário, sendo a amostra constituída por 42 professores, que se distribuem pelos quatro Departamentos aí existentes: Educação e Ensino a Distância (32,6%), Ciências Sociais e Gestão (25,6%), Humanidades (20,9%) e Ciências e Tecnologia (20,9%). A maioria dos professores é do sexo feminino (58%), tem mais de 50 anos (46,5%) e possui o 3.º ciclo de estudos (86%).

No que se refere à utilização que os professores do Ensino Superior fazem do Projeto Wikipédia, no que concerne ao acesso, a maioria (52,4%) refere que “raramente abro a Wikipédia quando procuro a informação na internet”, e 47,6% optou por “sempre que procuro alguma informação na internet”. De acordo com os resultados, poder-se-á verificar que todos acedem à Wikipédia. No que respeita às razões pelas quais acedem à Wikipédia, a maioria (64,3%) selecionou “Informações não Académicas” e apenas 14,2% referiu também, fazê-lo “para Trabalho Académico”. Neste contexto, considerando a investigação levada a cabo por Knight e Pryke (2012), três quartos dos professores e estudantes do ensino superior na Liverpool University Hope utilizam a Wikipédia, ou seja, avançamos desde já, que este aspeto merece aprofundamento.

Os professores elegeram como as duas primeiras opções relativas ao idioma em que procuram informação na Wikipédia, o Português (37) e o Inglês (35). Já como idioma predominante quando se procura informação na Wikipédia, os professores consideraram maioritariamente o Português (71,4%), que surge na primeira posição. Na segunda posição surge o Inglês com 28,3%. Importaria identificar, em estudo posterior, as razões que levaram os professores inquiridos a aceder à Wikipédia em línguas estrangeiras, nomeadamente Inglês.



Quanto à frequência de utilização da Wikipédia para pesquisa de informação, com uma grande margem (45,2%) foi selecionada a opção “Menos de 29% das pesquisas de informação”, seguindo-se a opção “Entre 49 e 30% das pesquisas de informação” (selecionada por 33,3% dos inquiridos).

Relativamente à atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia, 85,7% dos professores refere não o ter feito e 14,3% respondeu afirmativamente. Destes, destacamos que 4 referem que a razão principal que os motivou a fazê-lo foi “Porque constitui um recurso que poderá servir a comunidade”, e outros 2, porque “É uma forma de contribuir para o projeto Wikipédia”. Quanto à frequência com que os professores atualizaram e/ou criaram um artigo na Wikipédia, todos os que o fizeram selecionaram a opção “1 vez por ano”.

Dos 85,7% professores que afirmou não ter atualizado e/ou criado um artigo na Wikipédia, a maioria (60%) registou que não o fez “Porque nunca pensei nisso”. Na segunda posição, com 17,1% surge a opção “Porque não tenho tempo”; na terceira posição, ex-áqueo com 5,70%, as opções “Porque tecnicamente é difícil”, “Porque qualquer um pode vandalizar o artigo a seguir”, “Porque não tem interesse nenhum”, “Porque prefiro outras iniciativas do mesmo género”.

No que respeita à solicitação de atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia no âmbito da sua atividade docente, 85,7% dos professores selecionou a opção “Não” e 14,3% a opção “Sim”. Dos 14,3% de professores que afirma solicitar a construção e/ou atualização de um artigo na Wikipédia no âmbito da sua atividade docente, a principal razão (3) reside na opção “É uma forma de contribuir para o projeto Wikipédia”; foram ainda registadas outras razões: “é uma forma de ensinar a trabalhar colaborativamente” (1) e “É uma forma de criar nos estudantes responsabilidade pelo facto do resultado do trabalho ficar visível para uma comunidade alargada, não na privacidade de locais restritos ou pouco visíveis.” (1). A opção “É uma forma de criar o hábito em estudantes universitários e futuros graduados de participação no projeto Wikipédia” não foi selecionada por nenhum dos professores que inquirimos.

Relativamente à tipologia de participação, dos professores que solicitam aos seus estudantes que criem e/ou atualizem artigos na Wikipédia, 3 selecionaram na primeira posição a opção “Pequeno grupo (entre três a seis elementos)”; na segunda posição, a opção “Pares (2)”, e, na terceira, a opção “Individualmente” (1).

Já no que concerne à tipologia dos artigos solicitados, 4 selecionaram a opção “De introdução a um tema”, depois, por 1 cada uma das seguintes opções: “De desenvolvimento de um tema (muito especializado)” e “De divulgação científica”. Importa referir que todos os professores que solicitaram a criação e/ou atualização de artigos na Wikipédia já haviam criado e/ou atualizado artigos.

No âmbito da sua atividade letiva e relativamente à referência de utilização da Wikipédia, metade dos professores respondentes selecionou a opção “Não, nunca me referi expressamente à Wikipédia” e a outra metade a opção “Sim, já me referi à Wikipédia”. Dos professores que mencionam ter feito referência à Wikipédia, 33,3% selecionou a opção “Relativamente a trabalhos académicos”, 30% a opção “Situação de plágio” e 23,3% a opção “Não sendo uma fonte credível”. Os resultados obtidos não são, no entanto, corroborados pela investigação levada a cabo por Knight e Pryke (2012), dado que estes autores referem que 24% dos professores inquiridos, no seu estudo, permitiu que os seus estudantes utilizassem a Wikipédia para trabalhos académicos, 18% não se pronunciou sobre o assunto e 58% proibiu expressamente a sua utilização. Ainda no contexto do estudo destes autores, aos professores que permitiram a utilização da Wikipédia foi aconselhado que a informação nela recolhida fosse utilizada como informação de suporte e apoio.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando se propôs a realização deste estudo pretendia-se compreender que utilização da Wikipédia fazem os professores do ensino superior online. A pertinência do estudo justifica-se pelo facto de a Wikipédia ser, à semelhança das outras enciclopédias, um artefacto histórico que tem oferecido, ao longo do tempo, uma compreensão do mundo e da época em que são escritos. E, a par, sendo um exemplo paradigmático da construção colaborativa, na realidade ainda não faz parte das salas de aula.

No âmbito do projeto, constatou-se que apesar da tolice dos professores do ensino superior inquiridos utilizar a Wikipédia, só uma pequena parte o faz no âmbito académico (14,2%). Outro elemento que importará aprofundar, em estudos futuros, refere-se à razão pela qual alguns dos professores inquiridos consultam artigos da Wikipédia em língua inglesa (28,3%).

No âmbito do projeto, constatou-se que apesar da tolice dos professores do ensino superior inquiridos utilizar a Wikipédia, só uma pequena parte o faz no âmbito académico (14,2%). Outro elemento que importará aprofundar, em estudos futuros, refere-se à razão pela qual alguns dos professores inquiridos consultam artigos da Wikipédia em língua inglesa (28,3%).

Conclui-se evidenciando, por um lado, que apesar de se constatar um valor bastante baixo de professores que se envolveram na criação e/ou atualização de um artigo na Wikipédia, por outro, existe um reconhecimento e uma certa abertura para o fazer. Em suma, embora as práticas dos professores do ensino superior inquiridos sejam favoráveis à Wikipédia, será necessária mais formação para que esta possa ser integrada de modo consistente neste contexto educacional.

## REFERÊNCIAS

- Anderson, P. (2007). What is Web 2.0: Ideas, technologies and implications for education. JISC Technology and Standards Watch. Retirado de <http://www.jisc.ac.uk/media/documents/techwatch/tsw0701b.pdf>.
- Anderson, T. & Canuka, H. (2003). E-Research Methods, Strategies and Issues. Pearson Education.
- Appolinário, F. (2006). Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson.
- Bateman, A. & Logan, D. (2010). Time to underpin Wikipedia wisdom. In Nature n.468, 359-360. Retirado de <http://www.nature.com/nature/journal/v468/n7325/full/468765c.html>.
- Benito-Osorio, D., Peris-Ortiz, M., Armengot, C. e Colino, A. (2013) Web 5.0: the future of emotional competences in higher education. In Global Business Perspectives Volume 1, Issue 3, pp 274-287. Retirado de <http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs40196-013-0016-5#> Britannica, 2013.
- Britannica: Wikipedia – Origin and Growth. Retirado de <http://www.britannica.com/EBchecked/topic/1192818/Wikipedia/298162/Originand-growth#ref883489>.
- Broughton, J. (2008). Wikipedia the Missing Manual. Pogue Press O'Reilly.
- Cardoso, T., Alarcão, I. & Celorico, J. (2010). Revisão da Literatura e Sistematização do Conhecimento. Porto: Porto Editora.
- Carmo, H. & Ferreira, M. (2008). Metodologia da Investigação, Guia de Autoaprendizagem. Lisboa: Universidade Aberta.
- Colón-Aguirre, M. & Fleming-May, R. (2012). "You Just Type in What You Are Looking For": Undergraduates' Use of Library Resources vs. Wikipedia. Retirado de [http://ac.els-cdn.com/S0099133312001462/1-s2.0-S0099133312001462-main.pdf?\\_tid=979c9120-f92d-11e2-bdd1-00000aacb362&acdnat=1375198682\\_04ea058e6679001ceacb98f9eeb921aa](http://ac.els-cdn.com/S0099133312001462/1-s2.0-S0099133312001462-main.pdf?_tid=979c9120-f92d-11e2-bdd1-00000aacb362&acdnat=1375198682_04ea058e6679001ceacb98f9eeb921aa).
- Costa, J., Ferreira, J., Domingues, L., Tavares, T., Diegues, V. & Coutinho, C. (2009). Conhecer e Utilizar a Web. 2.0: Um estudo com professores do 2.º e 3.º Ciclos e Secundário. Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho. Retirado de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9592/1/ConhecerWEb2.0.pdf>.
- Coutinho, C. & Bottentuit Junior, J. (2007a). Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0. Retirado de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7358/1/Com%20SIE.pdf>
- Coutinho, C. & Bottentuit Junior, J. (2007b). Comunicação educacional: do modelo unidireccional para a comunicação multi-direccional na sociedade do conhecimento. In M. Martins e M. Pinto (Orgs.). Comunicação e Cidadania - Actas do 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação 1858- 1879. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho). Retirado de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7770>.
- Creelman, A. (2012). Wikipedia in the classroom. Retirado de <http://acreelman.blogspot.pt/2012/03/wikipedia-in-classroom.html>.
- Dalsgaard, C. (2006). Social software: E-learning beyond learning management systems. Retirado de [http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christian\\_Dalsgaard.htm](http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christian_Dalsgaard.htm).
- Freixo, M. (2011). Metodologia Científica Fundamentos Métodos e Técnicas. Lisboa: Instituto Piaget.
- Hadjerrouit, S. (2012). Pedagogical Criteria for Successful Use of Wikis as Collaborative Writing Tools in Teacher Education. Retirado de [http://brage.bibsys.no/hia/retrieve/6443/Hadjerrouit\\_2012\\_Pedagogical.pdf](http://brage.bibsys.no/hia/retrieve/6443/Hadjerrouit_2012_Pedagogical.pdf).

- Hayes, G. (2006). Virtual Worlds, Web 3.0 and Portable Profiles. Retirado de <http://www.personalizemedia.com/?s=virtual+worlds%2C+web+3.0+and+portabl e+profiles&searchsubmit>
- Head, A. & Eisenberg, M. (2010a). How today's college students use Wikipedia for course-related research. In *First Monday*, v.15, n.3. Retirado de <http://firstmonday.org/article/view/2830/2476>.
- Head, A. & Eisenberg, M. (2010b). T R U T H B E T O L D: How College Students Evaluate and Use Information in the Digital Age. Retirado de [http://projectinfolit.org/pdfs/PIL\\_Fall2010\\_Survey\\_FullReport1.pdf](http://projectinfolit.org/pdfs/PIL_Fall2010_Survey_FullReport1.pdf).
- Hylén, J. (2006). Open Educational Resources: Opportunities and Challenges. OECD's Centre for Educational Research and Innovation. Disponível em <http://www.oecd.org/dataoecd/5/47/37351085.pdf>.
- Knight, C. & Pryke, S. (2012). Wikipedia and the University, a case study. *Teaching in Higher Education*. Retirado de <http://dx.doi.org/10.1080/>.
- Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. Editora 34.
- Lih, A. (2009). *The Wikipedia Revolution. How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia*. Great Britain: Aurum Press.
- Luyt, B. (2012). The Inclusivity of Wikipedia and the Drawing of Expert Boundaries: An Examination of Talk Pages and Reference Lists. In *JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY*, v.63, n.9, 1868–1878. Retirado de <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.22671/pdf>.
- Martins, H. (2008). Dandelifé, Wiki e Goowy. In A. Carvalho (Org.) (2008). *Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores*. Ministério da Educação. Retirado de [http://www.crie.min-edu.pt/publico/web20/manual\\_web20-professores.pdf](http://www.crie.min-edu.pt/publico/web20/manual_web20-professores.pdf).
- Patrício, M., Gonçalves, V. & Carrapatoso, E. (2008). *Tecnologias Web 2.0: Recursos Pedagógicos na Formação Inicial de Professores*. Retirado de <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2047/1/F004.pdf>.
- Pestana, F. (2014). *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: conceções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online*. Universidade Aberta, Dissertação de Mestrado. Retirado de <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3370>.
- Rosenzweig, R. (2006). Can History be Open Source? Wikipedia and the Future of the Past. Retirado de <http://chnm.gmu.edu/essays-on-history-newmedia/essays/?essayid=42>.
- Ruth, A. & Houghton, L. (2009). The wiki way of learning. In *Australian Journal of Educational Technology*, v.25, n.2, pp.135-152. Retirado de <http://www.ascilite.org.au/ajet/ajet25/ruth.pdf>.
- Salema, L. & Cardoso, T. (2015). Cultura participatória e avaliação: desafios para uma avaliação digital participatória. In T. Cardoso, A. Pereira e L. Nunes (Eds.). *Avaliação e Tecnologias no Ensino Superior*. Universidade Aberta: LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning, pp. 22-37. Retirado de <http://www.slideshare.net/leaduab/e-book1-lead2015>.
- Shu, W. & Chuang, Y. (2011). The Behavior of Wiki Users. In *Social Behavior and Personality: an international journal*, v. 39, pp. 851- 864. Retirado de <http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=fc3084c5-7b82-4b4ab89b-90352ac10b83%40sessionmgr14&vid=2&hid=28>.
- Simonite, T. (2013). The Decline of Wikipedia. In *MIT Technology Review*. Retirado de <http://www.technologyreview.com/featuredstory/520446/the-decline-of-wikipedia/>.
- Su, F. e Beaumont, C. (2010). Evaluating the use of a wiki for collaborative learning. In *Innovations in Education and Teaching International*, v.47, pp. 417-431. Retirado de <http://dx.doi.org/10.1080/14703297.2010.518428>.
- Thacz, N. (2015). *Wikipedia and the Politics of Openness*. Chicago: The University of Chicago Press.

Tuckman, B. (2012). Manual de Investigação em Educação. Metodologia para conceber e realizar o processo de investigação científica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Wales, J. (2010). Jimmy Wales – Oslo Freedom Forum. [Vídeo]. Retirado de <http://www.youtube.com/watch?v=BdHqtPns3oE>.

Wales, J. (2012). Jimmy Wales on the Future of Wikipedia. FOX Business. [Vídeo]. Retirado de <http://video.foxbusiness.com/v/1967344811001/jimmy-wales-on-the-future-of-wikipedia/#sp=show-clips>.

Wikipédia (2013). Wikipédia: Nupedia. Retirado de <http://en.wikipedia.org/wiki/Nupedia>.

Wiley, D. (2006). The Current State of Open Educational Resources. Retirado de <http://opencontent.org/blog/archives/247>.